

Texto nº 1 – Modo de ser Kaingang

O Milho Torrado

O milho torrado é socado no pilão por todos os índios Kaingang. Ele tem muita importância, porque o milho torrado é uma comida muito sustentável para nós índios hoje. Ele não é uma comida natural para nós.

Os nossos pais, antigamente, não usavam. A comida preferida eram as frutas, folhas, raízes, caça, peixe e o mel. Esta era a comida do povo Kaingang. Porém, como nós já não temos mais, muitas vezes, estas comidas, nos obrigamos a comer outras coisas. Entre estas, o milho torrado tem grande valor.

(texto escrito por Rosalina Kasu – Fej Aires de Paula)

Texto nº 2 – Línguas e Linguagens

A Coruja

A coruja é um pássaro que os índios Kaingang conhecem como uma ave amiga. A coruja é uma ave amiga, porque nós sabemos interpretar a linguagem dela. Nós conhecemos a linguagem de todos os pássaros. Quando está para acontecer algo ela vem dar o aviso. Só temos que saber se é coisa boa ou ruim que vai acontecer. Quando a coruja vem dar um aviso, o nosso Kujá fala:

- meus filhos, vocês devem estar atentos e ter mais cuidados.

(texto escrito por Rosalina Kasu – Fej Aires de Paula)

Texto nº 3 – Modo de ser Kaingang

A taquara

A taquara para a nossa comunidade Kaingang tem muita importância. É com a taquara, cipó e sementes que nós fazemos o nosso artesanato, mesmo que muitas pessoas não dão valor para o nosso trabalho. Muitas vezes nós convivemos com pessoas não indígenas e somos discriminados, porque estamos vivendo nas grandes cidades. O povo Kaingang é honesto com seu trabalho e aquilo que faz.

(texto escrito por Rosalina Kasu – Fej Aires de Paula)

Texto nº 4

O segredo da água

A água para nós, povo Kaingang, é uma coisa muito sagrada, porque ela faz importância para todos nós. Quando adoecemos, os nossos pais nos levam para o Kujá antes de amanhecer, antes que os pássaros acordam. Isto é porque se os pássaros tomarem banho no rio antes, algum deles pode estar doente e deixar males. Então o Kujá deve levar o doente e primeiro falar com o espírito do rio. Ele diz assim:

- eu posso lavar o meu filho e beber de você? Peço que leves todos os males do meu filho.

Nós, Kaingang, acreditamos que tudo o que é da natureza tem o seu espírito. Por isso nós devemos respeitar cada ser da natureza, assim como a água.

(texto escrito por Rosalina Kasu – Fej Aires de Paula)